



**17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA**

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico De Pacientes Em Nutrição Parenteral Domiciliar De Programa Multiprofissional De Reabilitação Intestinal No Brasil

Autores: BERENICE LEMPEK DOS SANTOS 1, Alessandra Cortes de Carvalho Teles 1, Marla Dapper Rocha 1, Soheyly Rabie Rabie 1, Simone Boettcher Boettcher 1, Daiane Marques Durant Marques Durant 1, Rosiani Souza Silveira Souza Silveira 1, Helena Ayako Sueno Goldani 1, Carlos Oscar Kieling 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Pacientes com falência intestinal (FI) estão em risco aumentado para déficits antropométricos e necessitam de um suporte nutricional individualizado. O índice de dependência da nutrição parenteral (IDNP) mostra que mesmo pacientes altamente dependentes de nutrição parenteral (NP) possuem índices antropométricos adequados. O objetivo foi de avaliar o IDNP e os índices antropométricos de pacientes que estão em uso de NP domiciliar (NPD). Método Estudo observacional de pacientes com FI em tratamento domiciliar acompanhados de janeiro/2014 a abril/2018 e sua avaliação realizada no final do período. Avaliados: z-score de estatura/idade; em menores de 2 anos z-score de peso/estatura e em maiores z-score de IMC. Foram utilizados como referência os índices antropométricos da OMS2006 (1). O IDNP foi calculado a partir da oferta de calorias não proteicas oferecidas na NP em relação à taxa metabólica basal (equação de Schofield), onde IDNP >1,2 sugere alto grau de dependência da NP. Os valores de bilirrubina direta foram avaliados durante todo acompanhamento. Resultados No programa temos 27 pacientes e 7 já foram reabilitados. Os 20 pacientes em uso de NPD tem tempo seguimento entre 1 mês e 3,9 anos, destes, 13 eram meninos. A mediana de idade foi de 2,2 anos (9 meses -18 anos). As causas de falência intestinal foram: 3 pacientes com miopatia intestinal, 2 doença de Hirschsprung, 1 gastroquise e 14 com síndrome do intestino curto (SIC). Nove pacientes eram menores de 2 anos e todos eutróficos. Dos 11 pacientes maiores de 2 anos, 7 eram eutróficos, 1 sobrepeso e 3 obesos. Em relação à estatura, 14 pacientes apresentaram adequada para idade e 6 pacientes com z-score de estatura < -2. Na data da avaliação nenhum paciente apresentava bilirrubina direta (BD) > 2mg/dl e destes apenas 20% apresentaram valores aumentados de BD durante sua evolução. Dezoito pacientes apresentaram IDNP < 1,2 e 2 pacientes apresentaram IDNP > 1,2. conclusão(ões) O estudo apresentou os resultados da primeira coorte de pacientes seguidos em programa pioneiro de reabilitação intestinal no sistema público de saúde no Brasil. A maioria dos pacientes estava eutrófica, sem dependência elevada de nutrição parenteral e nenhum paciente apresentava colestase. A boa evolução dos pacientes reforça a importância dos programas multiprofissionais para os cuidados dos pacientes com falência intestinal e dependentes de nutrição parenteral.